

Pe. João Ceconello  
Silvane V. Cecato  
Ernestina B. Flores

# Consolidando a Caminhada



EDIÇÃO  
2<sup>a</sup>  
EDIÇÃO

Pastoral da Sobriedade

CNBB - Coordenação Nacional



# Pastoral da Sobriedade

um organismo da CNBB



Sobriedade e Paz, só por hoje,  
graças a Deus!

Dados internacionais de catalogação na publicação  
Bibliotecária responsável: Mara Rejane Vicente Teixeira

---

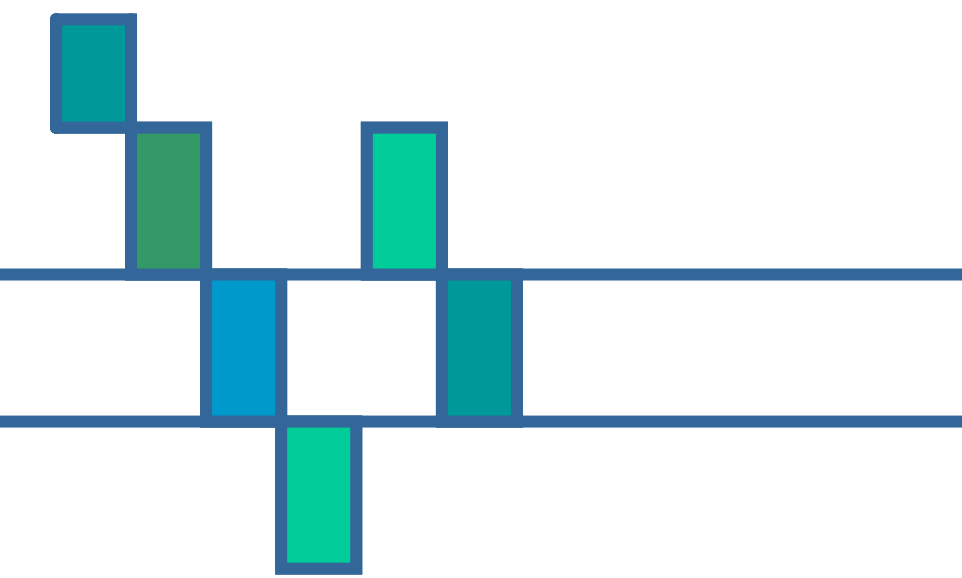
Pastoral da Sobriedade : consolidando a  
caminhada. - 2. ed. - Curitiba, PR : Vitória  
Gráfica & Editora, 2011.  
40 p. : il. ; 17 x 25 cm.

Inclui bibliografia.  
ISBN: 978-85-61817-12-1

1. 1. Obras da Igreja junto aos toxicômacos -  
Igreja Católica.

CDD ( 22ª ed.)  
261.832293

---



O que está em jogo é a dignidade da pessoa humana, cuja defesa e promoção nos foram confiadas pelo Criador, tarefa a que estão rigorosa e responsavelmente obrigados os homens e as mulheres em todas as conjunturas da história.

Papa João Paulo II





# Apresentação

Por melhor que seja alguém, jamais conseguirá ser tão eficiente quanto todos nós unidos.

O mal está bem articulado, é preciso articular bem o bem.

A coordenação nacional da Pastoral da Sobriedade apresenta este novo subsídio com o objetivo de preservar nossa identidade, sensibilizar ainda mais sobre a problemática do mundo das drogas e simplificar nossa resposta de intervenção, tornando-a bem acessível a todos.

Foi fruto de uma reflexão em âmbito de assembléia geral e particularmente, do trabalho da coordenação nacional, contando com especial participação do Pe. João Ceconello, Silvane Cecato e Ernestina Flores.

Poderá ser transformado em transparências e data show, facilitando a apresentação e difusão da Pastoral da Sobriedade.

*"Existe só uma coisa que Deus não consegue deixar de fazer: deixar de amar você".*

Desta convicção brota em nós a certeza de que o maior interessado de que a Pastoral da Sobriedade aconteça e se difunda, é o próprio Deus-Amor.

Ele não quer que ninguém se perca. Através do testemunho de Jesus, nos ensinou que o Bom-Pastor, não foge quando chega o lobo.

Não leia simplesmente. Comprometa-se com a luta.

*Dom Irineu Danelon SOB.*

Dom Irineu Danelon









## Pastoral da Sobriedade



### Objetivo Geral

- 
- Prevenir e Recuperar da dependência química e outras dependências, a partir da vivência dos “12 Passos da Pastoral da Sobriedade”.
- 





## Objetivos Específicos

- *Implantar Grupos de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade nas Paróquias;*
  - *Formar e Capacitar novos Agentes da Pastoral da Sobriedade;*
  - *Desenvolver a Formação Permanente dos Agentes Capacitados;*
  - *Atuar Politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo.*
- 
- 

# Missão

## Missão da Pastoral

- *Evangelizar, apresentando o amor incondicional, gratuito e misericordioso do Pai, anunciando Jesus Cristo Libertador através do serviço, do diálogo e do testemunho de comunhão fraterna, integrando fé e vida e promovendo a dignidade da pessoa e da família, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, solidária.*



## Missão do Agente

- *Expressar o amor gratuito do Pai, que desperta em nós a solidariedade com o mundo e com a humanidade fazendo dos excluídos os nossos preferidos.*





# Prioridades

- 1) Conscientizar as lideranças da Igreja para o desenvolvimento das ações da Pastoral da Sobriedade;
  - 2) Organizar as Estruturas das Coordenações Paroquial, Diocesana, Regional e Nacional;
  - 3) Criar mecanismos para a geração e captação de recursos financeiros a nível paroquial, diocesano, regional e nacional.
- 
- 



## Uma Presença que Liberta.

Me ame quando eu menos mereço,

Porque é então quando eu mais preciso!





## Desafio

- Implantar o Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade, numa ação concreta e articulada, nos Regionais, Dioceses e Paróquias.

## Metas

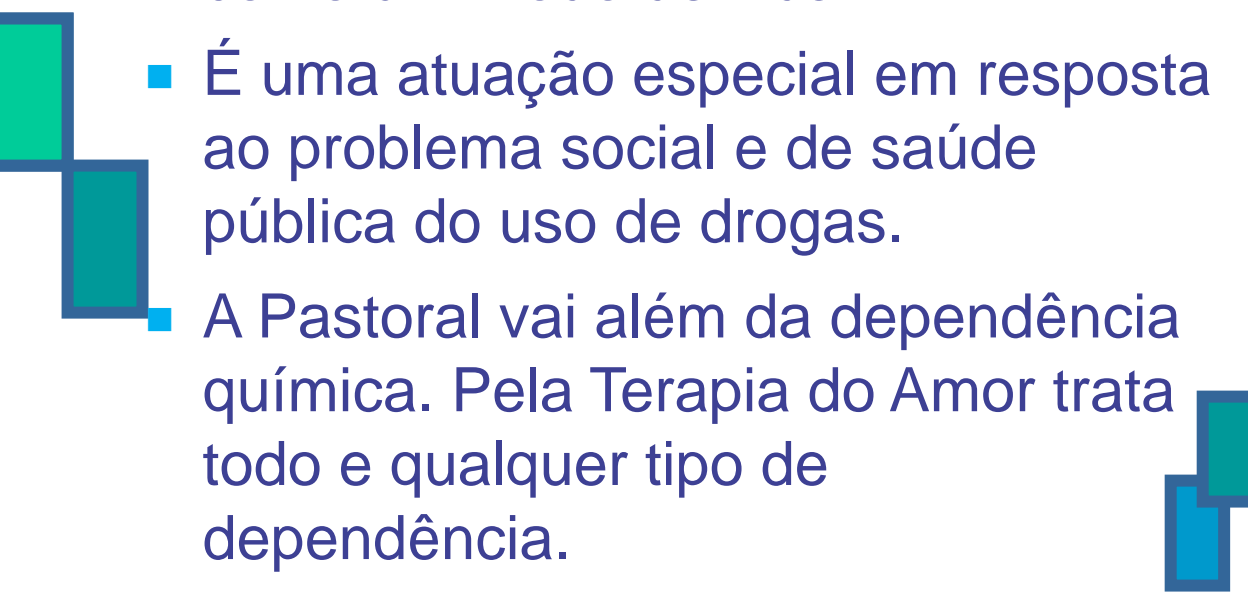
- Organizar os Regionais
- Estruturar a Pastoral nas Dioceses
- Implantar a Pastoral nas Paróquias

## Estrutura organizacional das Coordenações

- Cada Coordenação deve ser composta por uma equipe formada por no mínimo:
  - Bispo Responsável
  - Assessor Eclesiástico
  - Coordenador
  - Secretário
  - Tesoureiro

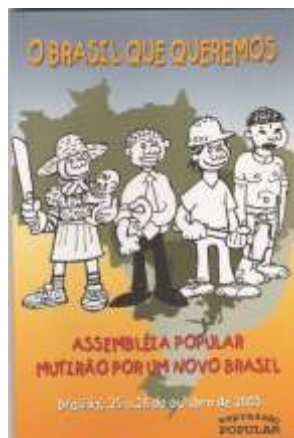


# Definição

- É a ação concreta da Igreja que evangeliza pela busca da Sobriedade como um modo de vida.
  - É uma atuação especial em resposta ao problema social e de saúde pública do uso de drogas.
  - A Pastoral vai além da dependência química. Pela Terapia do Amor trata todo e qualquer tipo de dependência.
  - Propõe mudança de vida.
  - Vem para resgatar e reinserir os excluídos.
  - Enfrenta de maneira real o problema da exclusão social, da miséria e da violência.
  - Valoriza a pessoa humana.
- 

## É Sócio-Transformadora

- É uma atividade dirigida que exerce apostolado junto aos setores eclesiais e aos diversos segmentos da sociedade.
- É geradora de transformação pessoal, familiar e social.
- É Pastoral **Orgânica, de Inclusão e Social.**
- Atua como um organismo.
- Desenvolve ações interligadas e interligando as pastorais, movimentos sociais e ministérios.
- Incita a formação de rede.
- Pela união de todos leva a mensagem da Vida.





# É Sócio-Transformadora

- Pastoral Orgânica
- Promove a comunhão.
- Necessita das outras pastorais.
- Atua articulada com movimentos, cidadãos comuns e responsáveis pelo povo, grupos organizados e voluntários, dentro ou fora da Igreja, buscando a formação de uma frente compacta em defesa da vida.

*" ... o processo do desenvolvimento e da libertação concretiza-se na prática da solidariedade ..." \**

*Papa João Paulo II*

*\* Doutrina Social da Igreja – Carta Encíclica "Sollicitudo rei Socialis"*





# É Sócio-Transformadora

- Pastoral de Inclusão:
- Incentiva não somente a permanência nas reuniões semanais do Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade, mas sim, o engajamento do indivíduo e sua família na comunidade eclesial.
- Leva à inclusão de cada participante nas atividades pastorais e nas organizações sócio-transformadoras da comunidade (Conselhos Comunitários...).



*"...não aceitamos que o econômico separe-se do humano; nem o desenvolvimento, das civilizações em que ele se incluiu. O que conta para nós, é o homem, cada homem, cada grupo de homens, até se chegar à humanidade inteira..."*

Papa Paulo VI

*Doutrina Social da Igreja –  
Carta Encíclica "Populorum Progresso" 26/03/1967*



# Sócio-Transformadora

- Pastoral Social:
  - Aberta a todos.
  - Vai ao encontro do outro. Através de ações concretas de acolhida incondicional, dá o primeiro passo.
  - Pretende ser fonte geradora de transformação pessoal, comunitária e social.
  - Busca favorecer o desenvolvimento da consciência crítica.
- 
- 

*“O ser humano será totalmente livre só quando for ele mesmo, na plenitude dos seus direitos e deveres; o mesmo se deve dizer da sociedade inteira.”*

*Papa João Paulo II  
Doutrina Social da Igreja*

# Destaque

- A solução para a dependência química está na Prevenção que é informação.
- É dever dos pais, da igreja, da escola e da sociedade organizada fazer Prevenção.

Está na valorização da  
Vida





# Prevenção

- É a forma mais eficaz para se proteger do uso de drogas.

“Quem sabe lidar com a Vida, não entra nas drogas”.



**O efetivo é o afetivo.**



# Dimensões de Ação

Livro: "Formação e Capacitação do Agente –  
Implantação do Grupo de Auto-Ajuda" - págs. 29 a 72

■ Prevenção para quem não experimentou drogas.

■ Intervenção para quem experimenta droga esporadicamente.

■ Recuperação do dependente

■ Reinserção familiar e social do dependente em sobriedade.

■ Atuação Política – criar rede – diálogo  
– articulação.

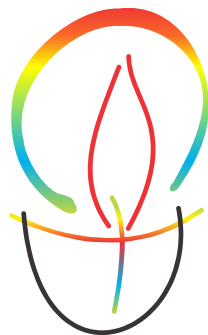
■ Grupo de Auto-Ajuda da  
Pastoral da Sobriedade

é a porta de entrada da Pastoral, aplica a  
Terapia do Amor e atua nas cinco  
dimensões acima.

# A Identidade É o Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade.

- É a consolidação do desenvolvimento do trabalho da Pastoral da Sobriedade, em comunhão, na Igreja.
- É a resposta em cada uma das Paróquias para o tratamento de todas as dependências.
- Recupera todos os que perseveraram nas reuniões semanais.

**o Milagre se dá  
na perseverança.**



# Metodologia

## Grupo de Auto-Ajuda

- Reuniões semanais abertas. São cíclicas e ininterruptas. Respeitam o Calendário Nacional.
- Toda a família participa.
- Propõe um **Programa de Vida Nova** através da vivência dos 12 Passos da Pastoral da Sobriedade.
- A vivência diária do Programa de Vida Nova leva à conversão e à redescoberta de si mesmo, de sua auto-estima e da fé
- Experiência individual com Jesus Cristo Libertador.
- Evangeliza.
- Transforma.
- Engaja no serviços e ministérios da Igreja.
- **Traz da morte para a Vida!**





# O Programa de Vida Nova

## É a vivência dos 12 Passos

### Só por hoje...

#### 1º Admitir

- *SENHOR, ADMITO MINHA DEPENDÊNCIA DOS VÍCIOS E PECADOS, E QUE SOZINHO, NÃO POSSO VENCÊ-LOS.  
LIBERTA-ME !*

#### 2º Confiar

- *SENHOR, CONFIO EM TI, OUVES O MEU CLAMOR.  
CURA-ME !*

#### 3º Entregar

- *SENHOR, ENTREGO MINHA VIDA, MINHAS  
  
ACEITA-ME !*

#### 4º Arrepende-se

- *SENHOR, ARREPENDIDO DE TUDO QUE FIZ,  
QUERO VOLTAR PARA A TUA GRAÇA, PARA A  
CASA DO PAI.  
ACOLHE-ME !*





# O Programa de Vida Nova

## Só por hoje...

### 5º *Confessar*

- *SENHOR, CONFESSO MEUS PECADOS, E PUBLICAMENTE, PEÇO TEU PERDÃO E O PERDÃO DOS MEUS IRMÃOS. ABSOLVE-ME !*

### 6º *Renascer*

- *SENHOR, RENASÇO, NO TEU ESPÍRITO, PARA A SOBRIEDADE. O HOMEM VELHO PASSOU, EIS QUE SOU UMA CRIATURA NOVA. BATIZA-ME!*

### 7º *Reparar*

- *SENHOR, REPARO, FINANCEIRA E MORALMENTE A TODOS QUE, NA MINHA DEPENDÊNCIA, EU PREJUDIQUEI. AJUDA-ME A RESGATAR MINHA DIGNIDADE E A CONFIANÇA DOS MEUS. RESTAURA-ME !*

### 8º *Professar a Fé*

- *SENHOR, PROFESSO QUE CREIO NA SANTÍSSIMA TRINDADE E PEÇO A AJUDA DA IGREJA, COM A INTERSEÇÃO DE TODOS OS SANTOS. INSTRUI-ME NA TUA PALAVRA!*



# O Programa de Vida Nova

## Só por hoje...

### 9º Orar e Vigiar

- *SENHOR, ORANDO E VIGIANDO PARA NÃO CAIR EM TENTAÇÃO, SEREMOS PERSEVERANTES NOS TEUS ENSINAMENTOS.  
DÁ-ME A TUA PAZ.!*

### 10º Servir

- *SENHOR, SERVINDO, A EXEMPLO DE MARIA, NOSSA MÃE E MÃE DE TODOS, QUEREMOS, GRATUITAMENTE, FAZER DOS EXCLUÍDOS OS NOSSOS PREFERIDOS, ATRAVÉS DA PASTORAL DA SOBRIEDADE.*

### 11º Celebrar

- *SENHOR, CELEBRANDO A EUCARISTIA, EM COMUNIDADE COM OS IRMÃOS, TEREMOS FORÇA E GRAÇA, PARA PERSEVERARMOS NESTA CAMINHADA.  
ALIMENTA-NOS NO CORPO E SANGUE DE JESUS !*

### 12º Festejar

- *SENHOR, FESTEJANDO OS 12 PASSOS PARA A SOBRIEDADE CRISTÃ, IRMANADOS COM TODOS, NA MESMA ESPERANÇA, POR UMA VIDA SEM DROGAS, QUEREMOS PARTILHAR E ANUNCIAR JESUS CRISTO REDENTOR, PELO NOSSO TESTEMUNHO.*

*Amém.*

*"Sobriedade e Paz, só por hoje, graças a Deus!"*

## Estratégias de Ação

- 1) Implantar Grupos de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade nas Paróquias:
  - a) O pároco ou o responsável pela comunidade eclesial, por recomendação do Conselho Pastoral, por iniciativa própria ou por sugestão de algum leigo convida um grupo de pessoas para trabalhar a favor da vida, a fim de formar na paróquia uma equipe, de quatro pessoas, interessadas na implantação do Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade, priorizando novas lideranças;
  - b) Encaminhar os componentes da equipe à participação no Curso de Capacitação de Agentes da Pastoral da Sobriedade;
  - c) Articulação entre Agentes e Pároco sobre o local, dia e horário das reuniões do Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade;
  - d) Enviar a cópia da “Ata de Abertura do Grupo de Auto-Ajuda” para a Coordenação Diocesana / Regional / Nacional, assinada pelo Pároco, Coordenador Paroquial, Secretário e Tesoureiro, para efeito de Registro.
  - Antes de abrir o Grupo de Auto-Ajuda é necessário vivenciar um Ciclo de 12 Passos. Abrir o Grupo para a comunidade no 1º Passo, respeitando o Calendário Nacional.

## Estratégias de Ação

### 2) Formar e Capacitar novos Agentes da Pastoral da Sobriedade:

- a) Realizar o Curso de Capacitação de Novos Agentes da Pastoral da Sobriedade;
- b) Solicitar a autorização do Ordinário (Bispo Local) para a realização do Curso de Capacitação de novos Agentes;
- c) É imprescindível a presença do Assessor Eclesiástico no Curso de Capacitação de Agentes;
- d) Seguir o Programa estabelecido pela Coordenação Nacional para a realização do Curso de Capacitação de Agentes, priorizando:
  - – Espiritualidade dos 12 Passos;
  - – Estrutura da Reunião do Grupo de Auto-Ajuda;
  - – Vivência de, no mínimo, 2 Passos;
  - – Normas para a implantação do Grupo de Auto-Ajuda.

## Estratégias de Ação

### 3) Desenvolver a Formação Permanente dos Agentes Capacitados:

- a) Realizar eventos periódicos de Formação Permanente para aprofundamento espiritual e técnico, tais como: Encontros, Retiros, Acampamentos, Palestras, Fóruns, etc...
- Sugestão de conteúdos a serem trabalhados na Formação Permanente:
  - a) As 5 Frentes da Pastoral da Sobriedade;
  - b) Abordagem ao dependente e co-dependente;
  - c) Drogas e seus efeitos;
  - d) Diferentes tipos de dependência;
  - e) Acolhida;
  - f) Motivação;
  - g) Sobriedade – um estado de vida;
  - h) Fidelidade à Espiritualidade da Pastoral;
  - i) Fidelidade à Estrutura do Grupo de Auto-Ajuda;
  - j) Doutrina Social da Igreja;
  - k) Diretrizes da CNBB;
  - l) Fundamentação Teológica,
  - m) Fundamentação Bíblica;
  - n) Estudo Bíblico;
  - o) Dependência, manias, vícios, pecados;
  - p) Entre outros à sua escolha, conforme as necessidades ...
- Prepara todas as reuniões e eventos da Formação Permanente com toda a equipe da Coordenação, inclusive com o palestrante.

## Estratégias de Ação

4) Atuar Politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo promovendo atividades de Prevenção, Intervenção, Recuperação e Reinserção sócio-familiar:

- a) Divulgar permanentemente a Pastoral da Sobriedade e suas ações nos diversos meios de comunicação de massa e eclesiais;
- b) Mobilizar e sensibilizar as comunidades para a criação de Conselhos Municipais Comunitários, tais como: COMAD (Antidrogas), Saúde, Educação e Segurança;
- c) Participar como membro efetivo dos Conselhos Municipais existentes, em especial do COMAD;
- d) Participar das reuniões do Conselho Paroquial buscando incluir-se nas atividades da paróquia;
- e) Participar da elaboração do Plano de Ação Pastoral Paroquial tendo como foco o desenvolvimento de atividades conjuntas, entre as pastorais e movimentos, priorizando a Prevenção ao uso de drogas;
- f) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais e empresas privadas para o desenvolvimento de ações em defesa da vida;
- g) Incentivar a criação de Comunidade Terapêutica Diocesana (vinculada à Igreja);
- g) Aproveitar os grandes eventos populares para trabalhar a Prevenção de forma incisiva;
- h) Integrar-se na rede de serviços de saúde local, trabalhando em parceira com os C.A.P.S. – Centro de Atendimento Psicossocial.
- i) Formar consciência crítica da realidade política, social, econômica e religiosa. (Análise de

# Funções das Coordenações

## Nacional

- Fomentar a organização da Pastoral da Sobriedade em consonância com as diretrizes e normas da CNBB
- Fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno da Pastoral da Sobriedade contribuindo para a consolidação da caminhada e da identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade;
- Orientar, acompanhar e assessorar os Regionais / Dioceses / Paróquias, no que se refere a:
  - Implantação da Pastoral da Sobriedade,
  - Implantação do Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade
  - Estruturação física, organizacional e hierárquica,
  - Realização dos Cursos de Capacitação de Novos Agentes,
  - Formação Permanente dos Agentes.
  - Atividades para trabalhar as 5 frentes da Pastoral,
  - Atendimento aos dependentes e familiares,
  - Desenvolvimento do trabalho em comunhão,
- Produzir e divulgar Relatórios de atendimento através dos dados coletados a partir das Coordenações Regionais Diocesanas, Paroquiais e de Formação.
- Organizar Assembléias, Congressos e os eventos de nível nacional;
- Participar e representar a Pastoral da Sobriedade nos eventos pertinentes;
- Participar das reuniões e eventos a nível Regional;
- Captar recursos;
- Divulgar a Pastoral além fronteiras;
- Atuar politicamente junto à sociedade organizada.
- Promover dois eventos por ano:
  - Assembléia Nacional
  - Encontro Nacional de Coordenadores Regionais

## Assessor Eclesiástico Nacional

- Fomentar a organização da Pastoral da Sobriedade em consonância com as diretrizes e normas da CNBB, em comunhão com a Coordenação Nacional e com a Coordenação Nacional de Formação.
- Fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno da Pastoral da Sobriedade contribuindo para a consolidação da caminhada e da identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade;
- Conduzir e orientar a Espiritualidade e a Fundamentação Bíblica e Teológica da Pastoral;
- Participar das reuniões, Assembléias e Congressos;
- Incentivar e apoiar os Cursos de Capacitação de Novos Agentes.



# Funções das Coordenações

## Coordenação Nacional de Formação

### Objetivo:

Assegurar a Identidade e a espiritualidade da Pastoral da Sobriedade no Grupo de Autoajuda mantendo a fidelidade à Estrutura da Reunião nos Cursos de Capacitação de Novos Agentes e na vivência dos 12 Passos do Programa de Vida Nova nas reuniões semanais.

- Fomentar a organização da Pastoral da Sobriedade em consonância com as diretrizes e normas da CNBB, em comunhão com a Coordenação Nacional.
- Fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno da Pastoral da Sobriedade contribuindo para a consolidação da caminhada e da identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade;
- Autorizar a realização dos Cursos de Capacitação de Novos Agentes;
- Elaborar, supervisionar e aprovar a produção de materiais didáticos;
- Nomear agentes já formados para coordenar equipes de multiplicadores dos cursos de capacitação de novos agentes em nível regional e diocesano.
- Realizar Encontros com as Coordenações Regionais e Equipe no que se refere à Formação, assegurando a Identidade e a Espiritualidade da Pastoral da Sobriedade no Grupo de Autoajuda.



# Funções das Coordenações

## Regional:

- Caminhar em comunhão fazendo cumprir as Diretrizes Nacionais;
- Operacionalizar a estrutura organizacional da Pastoral da Sobriedade no Regional;
  - Ir em busca da conquista de um espaço próprio (sede regional) para a Pastoral da Sobriedade pela articulação e diálogo, dando a conhecer as vitórias obtidas pelo trabalho desenvolvido;
  - Articular a viabilização recursos humanos e financeiros visando à manutenção da Coordenação Regional;
- Orientar, acompanhar e assessorar as Coordenações Diocesanas/ Paróquias, no que se refere a:
  - Implantação da Pastoral da Sobriedade,
  - Implantação do Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral da Sobriedade - GAA,
  - Estruturação física, organizacional e hierárquica,
  - Realização dos Cursos de Capacitação de Novos Agentes,
  - Formação Permanente dos Agentes.
  - Quanto ao seu crescimento espiritual,
  - Atividades para trabalhar as 5 frentes da Pastoral,
  - Atendimento aos dependentes e familiares,
  - Criação de Comunidade Terapêutica ligada à Diocese,
  - Incentivar as Coordenações Diocesanas quanto ao preenchimento dos Cadastros de novos Agentes, no site: [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br) quando for realizado Curso de Capacitação de Novos Agentes, acompanhando a verificação do preenchimento;
  - Incentivar as Coordenações Diocesanas no cadastramento das Atas de Implantação do Grupo de Auto-Ajuda, no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br)
  - Incitar as Coordenações Diocesanas a manter o Certificado de Funcionamento dos Grupos de Autoajuda atualizados através do preenchimento, pelas Paróquias, dos "Relatórios dos 12 Passos", dos GAA, no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br) ao final de cada ciclo.
- Incentivar, apoiar e acompanhar os Cursos de Capacitação de Novos Agentes realizados pela Coordenação Regional de Formação e Equipe;
- Encaminhar as solicitações de Curso de Capacitação de Novos Agentes à Coordenação Regional de Formação e Equipe;
- Organizar e participar dos encontros e eventos a nível Regional;
- Participar dos encontros e eventos a nível Diocesano;
- Encaminhar à Coordenação Nacional, através do site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br) no Menu 4.3 – Cadastro de Notícias, o Planejamento Anual e o Relatório das Atividades realizadas;
- Divulgar a Pastoral e atuar politicamente junto à sociedade organizada;
- Realizar 4 Encontros de Coordenações Diocesanas por ano.

# Funções das Coordenações

## Coordenação Regional de Formação e Equipe

### Objetivo:

Assegurar a Identidade e a espiritualidade da Pastoral da Sobriedade no Grupo de Autoajuda mantendo a fidelidade à Estrutura da Reunião nos Cursos de Capacitação de Novos Agentes e na vivência dos 12 Passos do Programa de Vida Nova nas reuniões semanais.

- Caminhar em comunhão com a Coordenação Nacional, com a Coordenação Nacional de Formação e com a Coordenação Regional, fazendo cumprir as Diretrizes Nacionais, preservando a identidade da Pastoral da Sobriedade;
- Fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno da Pastoral da Sobriedade contribuindo para a consolidação da caminhada e da identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade; Novos Agentes e na vivência das reuniões semanais do Programa de Vida Nova;
- Conservar as características do Grupo de Autoajuda assegurando a identidade da Pastoral da Sobriedade no desenvolvimento das reuniões semanais;
- Priorizar no conteúdo programático dos cursos de formação de novos agentes, a Espiritualidade e o treinamento para a Reunião de Autoajuda que é a Vivência dos Passos;
- Utilizar os materiais pedagógicos, didáticos e de treinamento de agentes elaborados pela Coordenação Nacional de Formação, assegurando a identidade da Pastoral da Sobriedade;
- Motivar, fomentar, instruir os agentes da Pastoral da Sobriedade animando-os na caminhada e no desenvolvimento das Reuniões do Grupo de Autoajuda, através da Formação Permanente;
- Solicitar, com antecedência, para a sede nacional, o material didático e pedagógico necessários à realização dos cursos, sendo indispensável o livro “Programa de Vida Nova”, incluído na inscrição;
- Realizar retiros de Espiritualidade para animar a caminhada dos Agentes;
- Cadastrar os Cursos de Formação e Capacitação de Novos Agentes no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br);
- Preencher os dados Cadastrais de novos Agentes no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br);
- Preencher as Atas de Implantação dos Grupos de Auto-Ajuda no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br), para fins de registro;
- Preencher os “Relatórios dos 12 Passos”, ao final de cada ciclo, no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br);
- Participar dos Encontros realizados pela Coordenação Regional;
- Realizar Encontros com as Coordenações Diocesanas no que se refere à Formação, assegurando a Identidade e a espiritualidade da Pastoral da Sobriedade no Grupo de Autoajuda.

Compete à Equipe Nacional de Formação de Agentes

- Elaborar, supervisionar e aprovar a produção de materiais didáticos.
- Nomear agentes já formados para coordenar equipes de multiplicadores dos cursos de formação e capacitação de agentes em nível regional e diocesano.



# Funções das Coordenações

## Diocesana

- Caminhar em comunhão com a Coordenação Nacional, com a Coordenação Nacional de Formação e com a Coordenação Regional, fazendo cumprir as Diretrizes Nacionais, preservando a identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade;
- Fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno da Pastoral da Sobriedade contribuindo para a consolidação da caminhada e da identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade;
- Solicitar à Coordenação Regional de Formação a realização de Cursos de Capacitação de Novos Agentes;
- Organizar e promover a realização dos Cursos de Capacitação de Novos Agentes;
- Organizar e promover Encontros de Formação Permanente para os agentes;
- Organizar e promover Encontros e eventos Diocesanos;
- Participar das reuniões diocesanas de Pastoral;
- Participar dos Encontros e eventos Paroquiais;
- Participar das reuniões da Coordenação Regional;
- Visitar os Grupos de Autoajuda nas Paróquias;
- Encaminhar à Coordenação Regional o Planejamento Anual e o Relatório das Atividades;
- Cadastrar no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br) , as atividades realizadas a nível diocesano, no Menu 4.3 – Cadastro de Notícias;
- Representar a Pastoral da Sobriedade nos eventos a nível municipal;
- Informar a existência de todos os serviços de Prevenção e Recuperação disponíveis na Diocese;
- Atuar politicamente junto à sociedade organizada e divulgar a Pastoral dentro e fora da Igreja;
- Orientar, acompanhar e assessorar as Coordenações Paroquiais, no que se refere a:
  - Implantação da Pastoral da Sobriedade,
  - Implantação do Grupo de Autoajuda da Pastoral da Sobriedade,
  - Desenvolvimento das reuniões semanais do Grupo de Autoajuda,
  - Atividades para trabalhar as 5 frentes da Pastoral,
  - Atendimento aos dependentes e familiares,
  - Criação de Comunidade Terapêutica ligada à Diocese,
  - Registrar as Atas de Implantação do Grupo de Autoajuda, no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br) , quando for implantado novo Grupo de Autoajuda;
  - Incentivar o preenchimento dos Cadastros de novos Agentes, pela Coordenação de Formação de Novos Agentes, no banco de dados do site: [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br) , quando for realizado Curso de Formação e Capacitação de Agentes;
  - Incentivar as Paróquias para o preenchimento dos “Relatórios dos 12 Passos”, dos Grupos de Autoajuda, no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br) , ao final de cada ciclo.

Promover 8 Encontros anuais com as Coordenações Paroquiais.

# Funções das Coordenações

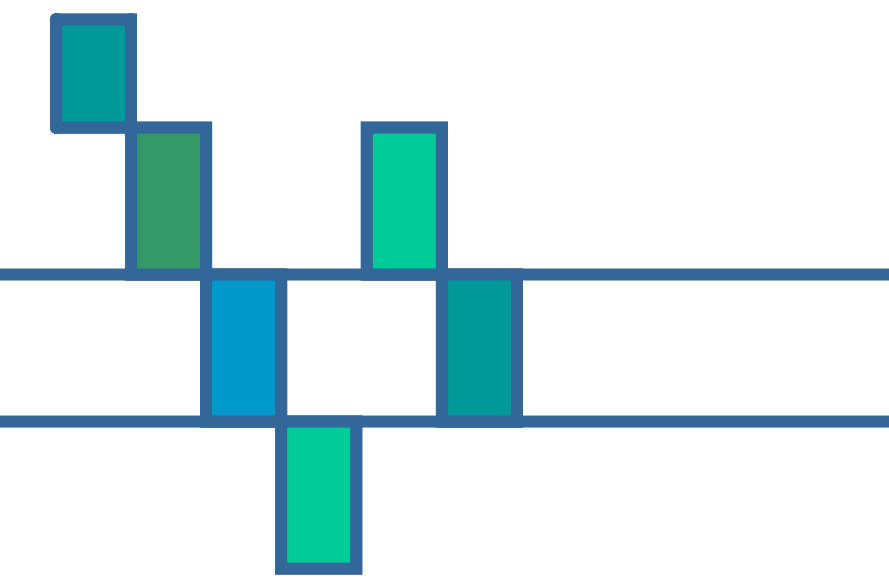
## Paroquial

- Caminhar em comunhão com a Coordenação Diocesana, fazendo cumprir as Diretrizes Nacionais, preservando a identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade;
- Fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno da Pastoral da Sobriedade contribuindo para a consolidação da caminhada e da identidade do trabalho da Pastoral da Sobriedade;
- Operacionalizar a estrutura organizacional da Pastoral da Sobriedade na Paróquia:
  - Ir em busca da conquista do espaço da Pastoral da Sobriedade pela articulação e diálogo, dando a conhecer as vitórias obtidas pelo trabalho desenvolvido;
  - Articular a viabilização recursos humanos e financeiros visando à manutenção da Coordenação Paroquial;
- Implantar a Pastoral da Sobriedade na Paróquia;
- Implantar na Paróquia o Grupo de Autoajuda da Pastoral da Sobriedade;
- Desenvolver as reuniões semanais do Grupo de Autoajuda de acordo com o livro: Programa de Vida Nova - Manual da Reunião dos 12 Passos da Pastoral da Sobriedade;
- Respeitar as características próprias do Grupo de Autoajuda da Pastoral da Sobriedade para consolidar a identidade da Pastoral da Sobriedade;
- Realizar um encontro semanal para preparar a reunião do Passo da semana (distribuir as funções e tarefas, definir o Coordenador da Reunião, os Coordenadores dos Grupos de Partilha, a equipe de recepção e da acolhida) e para Avaliar a reunião do Passo anterior, fazendo deste encontro um momento de oração;
- Disponibilizar um horário específico para o atendimento a dependentes e familiares, diferente do horário da reunião semanal do Grupo de Autoajuda;
- Solicitar à Coordenação Diocesana a realização do Curso de Capacitação de Novos Agentes;
- Solicitar para a Coordenação de Formação ou Coordenação Diocesana o preenchimento da Ata de Abertura do Grupo de Autoajuda no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br), para fins de Registro;
- Preencher no site [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br), o "Relatório dos 12 Passos" do Grupo de Autoajuda para, a cada final de ciclo, para fins de estatística;
- Realizar visitas domiciliares conforme orientação diocesana;
- Desenvolver atividades nas 5 Frentes da Pastoral em parceria com as demais pastorais e movimentos, dentro e fora da Igreja, priorizando a Prevenção;
- Participar dos Encontros e eventos Diocesanos;
- Participar das Reuniões do CPP – Conselho Pastoral Paroquial;
- Participar ativamente das Missas e das atividades paroquiais, juntamente com a equipe de Agentes,
- Participar dos eventos de Formação Permanente promovidos pela Coordenação Diocesana;
- Promover o engajamento dos agentes e participantes das reuniões na comunidade eclesial;
- Participar das Reuniões dos Conselhos Comunitários Municipais, tais como: COMAD (Anti-Drogas), de Saúde, Educação e Segurança;
- Participar ativamente como membro efetivo dos Conselhos Comunitários Municipais pertinentes;
- Representar a Pastoral da Sobriedade nos eventos promovidos pela sociedade civil e órgãos governamentais em seu Município com aprovação da Coordenação Diocesana;
- Divulgar a Pastoral dentro e fora da Comunidade Igreja;
- Atuar politicamente junto à sociedade civil organizada contribuindo para a transformação da realidade social.
- Promover:
  - 1 - Reunião Semanal do Grupo de Auto-Ajuda;
  - 2 - Encontro de preparação da reunião semanal do Passo e avaliação do Passo anterior;



# Agenda Permanente

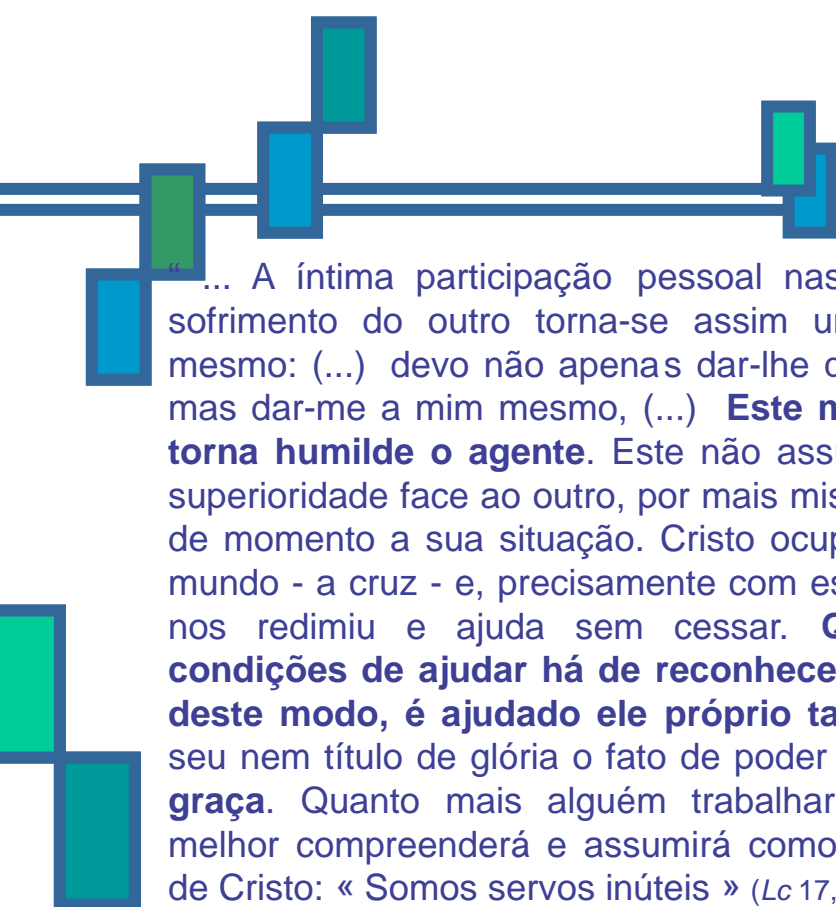
- 1) Assembléia Nacional da Pastoral da Sobriedade, no último final de semana de Setembro.
  - Contará com a participação das Coordenações Regionais, Diocesanas e de seus Assessores Eclesiásticos;
- 2) Encontro Nacional de Coordenadores Regionais, no segundo final de semana da Quaresma;
- 3) Semana Nacional AntiDrogas - de 19 a 26 de Junho ;  
As atividades deverão ser realizadas em nível Diocesano e Paroquial;
- 4) Grito dos Excluídos - 7 de Setembro;  
As atividades deverão ser realizadas em nível de Diocese e Paróquias;
- 5) Semana Contra o Alcoolismo de 13 a 19 de Fevereiro;  
As atividades deverão ser realizadas em nível Diocesano e Paroquial;
- 6) Dia Internacional de Combate ao Fumo – 31 de Maio;  
As atividades deverão ser realizadas em nível de Diocese e Paróquias;
- 7) Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29 de Agosto.  
As atividades deverão ser realizadas em nível Diocesano e Paroquial;



“ ... “Ainda que distribua todos os meus bens em esmolas e entregue o meu corpo a fim de ser queimado, se não tiver caridade, de nada me aproveita” (1Cor 13). Este hino deve ser a Magna Carta de todo o serviço eclesial; ... **A ação prática resulta insuficiente se não for palpável nela o amor pelo homem, um amor que se nutre do encontro com Cristo.**”

Papa Bento XVI





... A íntima participação pessoal nas necessidades e no sofrimento do outro torna-se assim um dar-se-lhe a mim mesmo: (...) devo não apenas dar-lhe qualquer coisa minha, mas dar-me a mim mesmo, (...) **Este modo justo de servir torna humilde o agente.** Este não assume uma posição de superioridade face ao outro, por mais miserável que possa ser de momento a sua situação. Cristo ocupou o último lugar no mundo - a cruz - e, precisamente com esta humildade radical, nos redimiu e ajuda sem cessar. **Quem se acha em condições de ajudar há de reconhecer que, precisamente deste modo, é ajudado ele próprio também;** não é mérito seu nem título de glória o fato de poder ajudar. **Esta tarefa é graça.** Quanto mais alguém trabalhar pelos outros, tanto melhor compreenderá e assumirá como própria esta palavra de Cristo: « Somos servos inúteis » (Lc 17, 10).

Na realidade, ele reconhece que age, não em virtude de uma superioridade ou uma maior eficiência pessoal, mas porque o Senhor lhe concedeu este dom. Às vezes, a excessiva vastidão das necessidades e as limitações do próprio agir poderão expô-lo à tentação do desânimo.

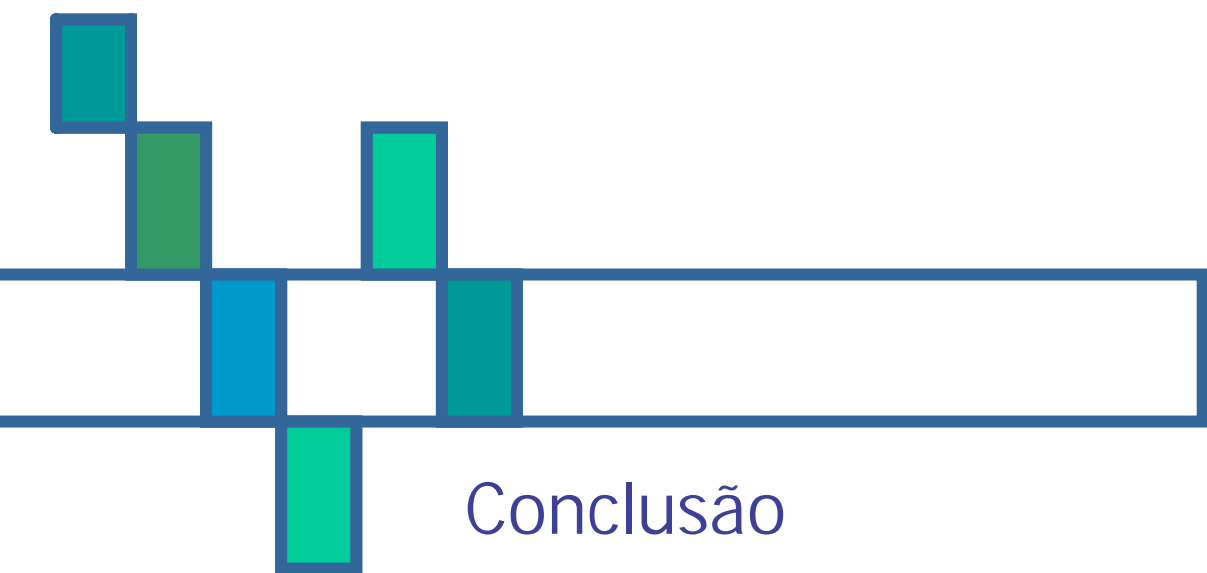
Mas é precisamente então que lhe serve de ajuda saber que, em última instância, ele não passa de um instrumento nas mãos do Senhor; libertar-se-á assim da presunção de dever realizar, pessoalmente e sozinho, o necessário melhoramento do mundo.

Com humildade, fará o que lhe for possível realizar e, com humildade, confiará o resto ao Senhor. É Deus quem governa o mundo, não nós. Prestamos-Lhe apenas o nosso serviço por quanto podemos e até onde Ele nos dá a força.

Mas, fazer tudo o que nos for possível e com a força de que dispomos, tal é o dever que mantém o servo bom de Cristo sempre em movimento: « O amor de Cristo nos constringe » (2 Cor 5, 14).”

Papa Bento XVI

*Carta Encíclica “Deus Caritas Est” (34 -35) - Dezembro/2005*



## Conclusão

- Por fim, a Pastoral da Sobriedade busca transpor a abstinência da dependência.

Pretende atingir o núcleo central do ser humano levando-o a uma mudança radical de vida através de um processo permanente de conversão e compromisso.

Aspira integrar seus participantes, agentes e coordenadores nas diversas atividades eclesiais contribuindo para que o Reino de Deus aconteça.

Nosso lema: "Buscar a Santidade pela Sobriedade!".



*Silvane*



*Pe. João*



*Ernestina*







# Índice

■ Apresentação .....	5
■ Objetivo Geral .....	7
■ Objetivos Específicos .....	8
■ Missão .....	9
■ Prioridades .....	10
■ Desafio .....	12
■ Metas .....	12
■ Estrutura Organizacional das Coordenações .....	12
■ Definição .....	13
■ Sócio Transformadora .....	14
■ Pastoral Orgânica .....	15
■ Pastoral de Inclusão .....	16
■ Pastoral Social .....	17
■ Destaque .....	18
■ Prevenção .....	19
■ Dimensões de Ação .....	20
■ Identidade – o Grupo de Auto-Ajuda .....	21
■ Metodologia .....	22
■ O Programa de Vida Nova .....	23
■ Estratégias de Ação – Objetivos Específicos .....	26
■ Objetivo Específico 1 .....	26
■ Objetivo Específico 2 .....	27
■ Objetivo Específico 3 .....	28
■ Objetivo Específico 4 .....	29
■ Funções das Coordenações .....	30
■ Nacional .....	30
■ Nacional de Formação.....	31
■ Regional .....	32
■ Regional de Formação e Equipe.....	33
■ Diocesana .....	34
■ Paroquial .....	35
■ Agenda Permanente .....	36
■ Papa Bento XVI .....	37
■ Conclusão .....	39



## Coordenação Nacional Pastoral da Sobriedade

### Sede Nacional

- Rua Jacarezinho, 1717, bairro Mercês
- Curitiba – Paraná – CEP 80.810-130
- Fone: (41) 3339-1113
- Fax: (41) 3336-9257
- Funcionamento: 2ª a 6ª das 8:00h às 17:00h
- E-mail: [cnbb@sobriedade.org.br](mailto:cnbb@sobriedade.org.br)
- Site: [www.sobriedade.org.br](http://www.sobriedade.org.br)



9 788561 817121 >